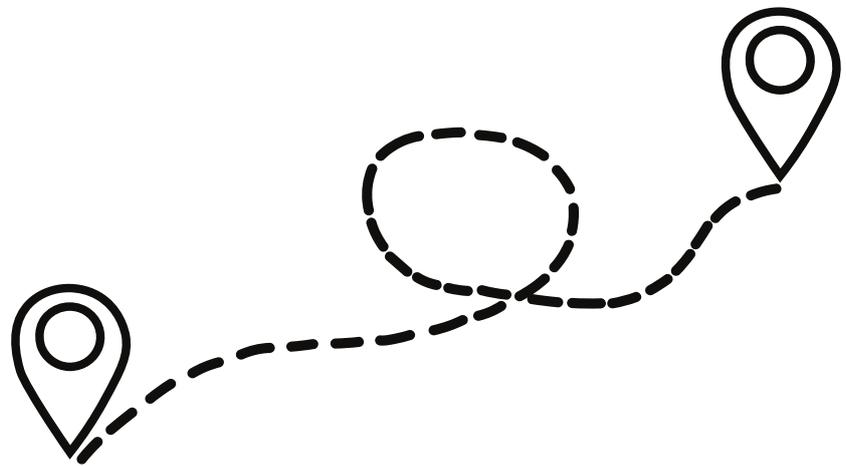


Adriana Maria Alves Guerreiro

---

# CAMINHO

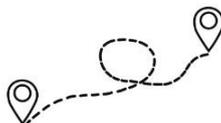


## CARTA DE MISSÃO

---

(Anexo I da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto)

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE**



## AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE

(Diretores de Agrupamentos de Escolas ou Escolas não agrupadas)

### Carta de Missão

Nome da Diretora: Adriana Maria Alves Guerreiro

Escola: Agrupamento de Escolas Gil Vicente

Escalão: 4.º

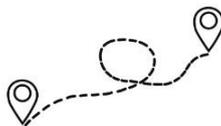
Grupo de Recrutamento: 910 – Educação Especial

Período em Avaliação: 29/07/2022 a 30/07/2026

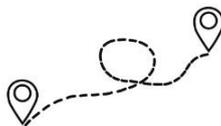
#### Missão:

- Prestar um serviço educativo público de qualidade numa Escola que convoca a vontade de ser mais e melhor. Onde se cuida e respeita a Pessoa, abraçando a diferença e lutando pela igualdade. Onde “Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar” - n.º 1 do artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa.
- Potenciar as condições para que no Agrupamento de Escolas Gil Vicente se formem sempre e cada vez mais jovens autónomos, plenos de espírito crítico e voz ativa. Jovens saudáveis e confiantes, que sejam um valor acrescentado para a sociedade pelos seus conhecimentos, mas também pelas suas atitudes enquanto cidadãos e cidadãs. Jovens que se respeitem e saibam respeitar a liberdade de todos e todas, que saibam trabalhar cooperativamente e não tenham receio da criatividade e do empreendedorismo. Jovens íntegros e empáticos, fruto de uma Escola de Todos/as, com Todos/as e para Todos/as.
- Fomentar a Felicidade na Escola.

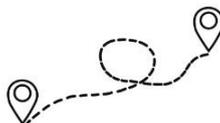
Compromissos	Conteúdo
<b>1º</b> Valorizar o Agrupamento enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento da formação integral do indivíduo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar um Plano de Turma que, ao traduzir o perfil da mesma, se torne um instrumento útil por identificar as maiores potencialidades ou dificuldades dos discentes, norteando daí as práticas pedagógicas do conselho de turma, não sendo apenas uma “tarefa do Diretor de Turma”;</li><li>- Reforçar as práticas de diferenciação pedagógica tendo em conta o identificado nos Planos de Turma;</li><li>- Adotar critérios de ação e avaliação transversais, por ciclo de escolaridade;</li><li>- Criar (e manter) os clubes e projetos de ciências, inglês, música, culinária, ambientais, de modo a que os alunos possam reforçar as suas competências noutros contextos e experiências educativas;</li></ul>



Compromissos	Conteúdo
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir conjunta e profundamente sobre o bom desempenho dos alunos, e a importância de o aliar a uma atitude cívica condizente, reajustando e consolidando medidas de promoção do sucesso escolar e da formação do aluno como um todo, alcançando não só progressos académicos sustentados mas também uma cidadania ativa e interventiva;</li> <li>- Colocar em prática o plano de mentoria existente na escola;</li> <li>- Engrandecer o formato do TOP Gil, aliando-o ao exercício de voluntariado e outras práticas que evidenciem preocupação com o outro;</li> <li>- Incentivar à participação dos alunos nas estruturas pedagógicas, nomeadamente no Conselho Geral;</li> <li>- Promover momentos de reflexão com os alunos sobre os assuntos do quotidiano do Agrupamento, bem como a recolha de opiniões e ideias (1x por período);</li> <li>- Celebrar o “Dia do Agrupamento”, festejando a criação e desenvolvimento de uma identidade de grupo/escola.</li> <li>- Reforçar os mecanismos de participação e envolvimento de toda a comunidade educativa na vida do Agrupamento – abertura da escola ao exterior.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>2.º</b></p> <p>Aprofundar o processo de articulação curricular, vertical e horizontal, que potencie a sequencialidade das aprendizagens e a transversalidade das competências, em todos os níveis de educação e ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões de articulação entre docentes que partilhem o mesmo ano de lecionação – atribuição de uma hora de componente não letiva para esse fim (“Articulação”);</li> <li>- Realizar reuniões de articulação entre professores titulares de turma do 1.º ciclo e docentes de Português e Matemática do 2.º ciclo;</li> <li>- Realizar reuniões de articulação entre docentes de Português e Matemática dos 2.º e 3.º ciclo;</li> <li>- Coadjuvar o ensino da Matemática no 4.º ano, por professores do 2.º ciclo;</li> <li>- Coadjuvar, na pré e 1.º ciclo, a expressão físico-motora bem como iniciar um projeto piloto de educação musical – 1.º ano).</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>3.º</b></p> <p>Melhorar as práticas de acolhimento e reforçar as estratégias de inclusão dos alunos estrangeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atividades de apoio diferenciado ao ensino (oficinas de aprendizagem, apoios individuais, coadjuvação, alunos tutores ou outros);</li> <li>- Reforçar a preparação de materiais didáticos bilingues que permitam mais autonomia de estudo;</li> <li>- Manter os projetos e grupos de conversação livre que permitem a prática e reforço das competências na língua portuguesa;</li> <li>- Criar o projeto CASA – Comissão de Acolhimento Solidário aos Alunos, com a participação de professores, assistentes operacionais e alunos estrangeiros fluentes na língua portuguesa, com o intuito de melhor acolher os novos colegas à chegada à escola, à cidade, ao país;</li> <li>- Traduzir todas as notícias e informações do site em português e inglês (sempre que possível até se tornar uma prática instituída);</li> <li>- Estudar internamente, em debate alargado, sobre as medidas a adotar para que os alunos chegados ao país nos últimos seis meses, se iniciem paulatinamente nas diferentes disciplinas, apostando numa carga letiva efetiva em PLNM e, de modo a manter contacto com os restantes colegas, acompanhando a turma a educação física, educação musical e outras disciplinas de carácter mais prático.</li> </ul>



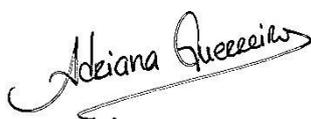
Compromissos	Conteúdo
<p><b>4.º</b></p> <p>Desenvolver a prática do diálogo e da formação adotando uma postura preventiva, de modo a que situações perturbadoras do desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, deixem de ser uma prática (sobretudo nos 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões regulares entre a Diretora do Agrupamento, ou a quem esta delegar, Diretores de Turma, Psicólogas do Serviço de Psicologia e Orientação e Encarregados de Educação dos alunos que revelem maiores dificuldades no cumprimento de regras de convivência;</li> <li>- Dinamizar a prática da convocatória para reuniões com os Encarregados de Educação a fim de salientar os pontos positivos e elogiar os educandos pela sua participação no meio escolar;</li> <li>- Aplicar medidas disciplinares corretivas e/ou sancionatórias, apenas em última instância (entendemos que há Caminho a percorrer);</li> <li>- Trabalhar em parceria com o Serviço de Psicologia e Orientação e com o projeto Porto de Abrigo, de modo a observar comportamentos e reincidências, levando os alunos e alunas à autorreflexão, bem como a instituição Escola a um constante questionamento e posterior melhoria;</li> <li>- Articular com a Associação de Pais e a Liga dos Antigos Alunos na busca de soluções e outras estratégias.</li> <li>- Criar o <i>Observatório do Bullying</i>, ancorado na iniciativa da UNICEF <i>#PôrFimÀViolênciaNasEscolas</i> onde, depois de inquéritos iniciais aplicados à comunidade educativa, do 1.º ciclo ao secundário, se perceba a real dimensão do problema e a partir daí se intervenha no sentido de explicar conceitos, de prevenir e/ou resolver.</li> </ul>
<p><b>5.º</b></p> <p>Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna a externa, bem como a eficiência na organização escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma <i>newsletter</i> periódica, a divulgar aos professores;</li> <li>- Desmaterializar de grande parte dos documentos internos, utilizando equipas do <i>Teams</i> para backup de documentação e informação – trabalhar colaborativamente os documentos;</li> <li>- Melhorar o site da escola, tendo como finalidade uma comunicação mais eficaz com o exterior (português-inglês);</li> <li>- Promover reuniões com a Associação de Pais, simplificando canais de informação;</li> <li>- Utilizar as funcionalidades do <i>Inovar</i> para aprovação e divulgação interna de atas;</li> <li>- Diminuir a duração das reuniões de Conselho Pedagógico;</li> <li>- Rever o processo de informação interna das visitas de estudo;</li> <li>- Criar um manual de procedimentos em situações-chave, tornando-o acessível a todos os intervenientes;</li> <li>- Potenciar a revisão alargada e participada do Regulamento Interno.</li> </ul>
<p><b>6.º</b></p> <p>Garantir uma gestão integrada e eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros, para a Escola tenha espaço para o ser.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerir eficazmente os recursos humanos, potenciando cada indivíduo e promovendo o envolvimento de todos na construção de uma cultura de trabalho colaborativa, fomentando a felicidade na Escola;</li> <li>- Reunir com os e as assistentes operacionais do agrupamento, percebendo o que pode melhorar a qualidade e o ambiente no trabalho;</li> <li>- Trabalhar com as lideranças intermédias, tanto docentes como não docentes;</li> <li>- Reforçar o número de efetivos nos serviços administrativos do Agrupamento;</li> <li>- Reforçar a formação pessoal e profissional dos e das Assistentes Operacionais, nomeadamente em comunicação assertiva e gestão de conflitos;</li> </ul>



Compromissos	Conteúdo
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover, desenvolver e valorizar os diversos protocolos e parcerias existentes;</li><li>- Gerir de modo rigoroso, transparente e eficaz as verbas.</li></ul>
<p><b>7.º</b></p> <p>Garantir a prática regular de Autoavaliação do Agrupamento com vista à melhoria contínua.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Refletir em conjunto sobre a realidade do Agrupamento;</li><li>- Dar continuidade às práticas sustentadas de autoavaliação do agrupamento que garantam a reflexão e evolução contínua, através da execução dos respetivos planos de melhoria.</li></ul>
<p style="text-align: center;"><b>Calendarização</b></p> <p>Gradualmente, respeitando as dificuldades do Caminho, entre setembro de 2022 e julho de 2026.</p>	

Lisboa, 26 de outubro de 2022

A Diretora,



Documento validado por unanimidade, em reunião do Conselho Geral, a 9 de novembro de 2022.

A Presidente do Conselho Geral,

